

Avança regularização do Setor de Oficinas

O Governo do Distrito Federal reuniu empresários e representantes de órgãos públicos para discutir soluções para a regularização dos imóveis do Setor de Oficinas do Guará. O encontro, determinado pela governadora Celina Leão, tratou de alternativas legais para manter os benefícios do Pró-DF em lotes com construções residenciais. A iniciativa busca resolver um impasse antigo e garantir segurança jurídica aos empresários da região.

PÁGINA 15

Kiko Caputo anuncia apoio a Celina Leão

O Governo do Distrito Federal reuniu empresários e representantes de órgãos públicos para discutir soluções para a regularização dos imóveis do Setor de Oficinas do Guará. O encontro, determinado pela governadora Celina Leão, tratou de alternativas legais para manter os benefícios do Pró-DF em lotes com construções residenciais. A iniciativa busca resolver um impasse antigo e garantir segurança jurídica aos empresários da região.

PÁGINA 8

DAYSE E IZALCI ELEITOS

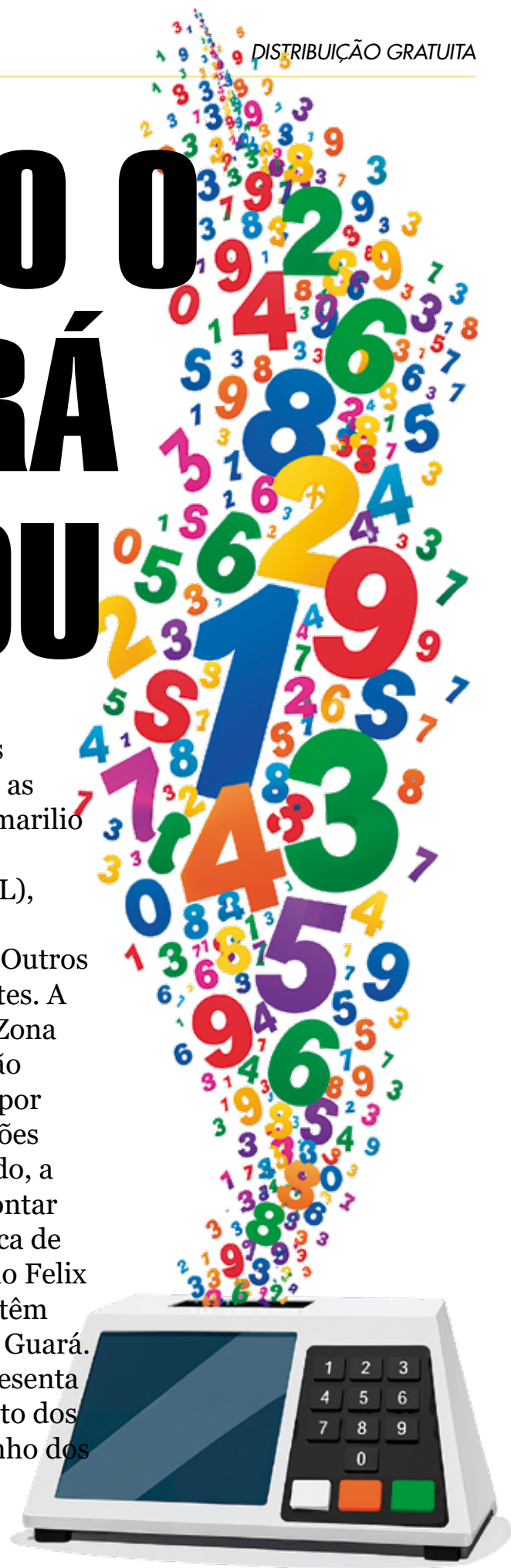
Reeleita deputada distrital, Dayse Amarilio (PSB), moradora da cidade, ampliou em quase 40% sua votação e mais que triplicou os votos na região do Guará, onde mora desde a infância e concentrou parte importante de sua atuação parlamentar. Izalci Lucas (PL), ex-morador do Guará, eleito deputado federal com 88.056 votos, retorna à Câmara dos Deputados após oito anos no Senado. Os dois iniciam novos mandatos em 2027 com prioridades que incluem saúde, educação, infraestrutura e tecnologia.

PÁGINAS 9 E 11

COMO O GUARÁ VOTOU

Dos 17 candidatos ligados ao Guará que disputaram as eleições, apenas Dayse Amarilio (PSB), reeleita deputada distrital, e Izalci Lucas (PL), eleito deputado federal, conquistaram mandatos. Outros seis ficaram como suplentes. A análise da votação na 9ª Zona Eleitoral revela a dispersão dos votos e a preferência por candidatos de outras regiões do DF. Apesar do resultado, a cidade também poderá contar com a proximidade política de parlamentares como Fábio Felix e Rôney Nemer, que mantêm vínculos históricos com o Guará. O **Jornal do Guará** apresenta um levantamento completo dos resultados e do desempenho dos candidatos na cidade.

PÁGINAS 4 A 7



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Seria a vez de Artur?

Pressionado a apoiar a candidatura do seu sobrinho Cristiano Araújo, o administrador Artur Nogueira pode ter perdido o cavalo encilhado que passou na sua frente, como aconteceu no passado com o ex-administrador regional Heleno Carvalho, que abriu mão de sua candidatura quando era muito popular na cidade para apoiar a candidatura de Divino Alves, que fracassou.

A avaliação de boa parte do grupo político ligado aos dois é que agora seria a vez da candidatura de Artur, por já ter comandado as administrações regionais de Riacho Fundo I (duas vezes), Paranoá e a do Guará desde 2023, com boa avaliação da população guaranaense e das anteriores. E por ter “sacrificado” sua possível carreira política desde 2006, quando passou a coordenar as três campanhas vitoriosas de Cristiano Araújo a distrital. Para muita gente do meio político, Artur foi o grande responsável pelas eleições do sobrinho.

Embora ainda seja novo (50 anos), a segunda derrota consecutiva de Cristiano pode tornar mais difícil a possibilidade de Artur ter uma chance como se vislumbrou agora.

De quem se esperava mais

A expectativa não se confirmou em relação a alguns candidatos do Guará. Esperava-se mais das candidaturas da esposa do ex-administrador regional e ex-deputado distrital Alírio Neto, Sandra Bacelar, que apostava no nicho da defesa de políticas para a causa autista, mas conseguiu apenas 1.464 votos. Esperava-se também mais da votação da blogueira Zuleika Lopes, que conseguiu 647 votos no universo de 84 mil seguidores do seu blog, que faz muito sucesso na população guaranaense por abordar principalmente questões de segurança pública. Outra surpresa foi a votação do ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso, que perdeu quase 10 mil votos em relação às eleições anteriores (23.343 em 2022 contra 14.325 agora).

Após ter sido o 4º mais votado para governador em 2022, à frente de Izalci e Leila do Vôlei, tendo sido considerada grande surpresa daquela eleição no DF, o Coronel Moreno conseguiu apenas 3.714 votos para deputado federal agora.

Embora não tenha sido eleito, pode ser considerada boa a votação de Policarpo para deputado federal pelo PT, com 24.563, principalmente considerando que em 2022 ele concorreu para deputado distrital.

Eleitor do Guará ajudou eleição de Dayse Amarílio

Como ilustre desconhecida da população guaranaense em 2022, Dayse Amarílio foi eleita com 11 mil votos praticamente de enfermeiros e profissionais da saúde, onde ela era conhecida por ter sido presidente do Sindicatos dos Enfermeiros do DF. Quatro anos depois, após destinar mais de R\$ 30 milhões de emendas parlamentares para a cidade, para infraestrutura, projetos sociais e culturais, ela obteve 3.084 votos no Guará, exatamente o que precisava para se eleger desta vez.

Dayse emerge das urnas como a principal líder política do Guará ao conseguir a reeleição numa das eleições mais disputadas do DF e pelo fato de ser a única parlamentar eleita entre os moradores da cidade.

Miguel mais uma vez sai vitorioso

Trabalhando em campanhas desde de 89, quando iniciou ao lado do ex-senador Mauricio Corrêa, Miguel Alves volta a conseguir bons resultados nas campanhas coordenadas por ele, ao contribuir nos 3.220 votos para Gabriel Magno a deputado distrital e 2.200 para Reginaldo Veras a deputados federal. Ambos reeleitos.

Antes, ajudou no Guará nomes como, Chico Leite (duas vezes), Erika Kokay (Quatro vezes) Chico Vigilante (Uma vez), Gabriel Magno (Duas vezes), Reginaldo Veras (Duas vezes, todos também eleitos).

Mas, sempre que é questionado sobre quando ele próprio será candidato, responde que quer ajudar os candidatos a ajudarem o Guará.



Mayara ajuda muito Renata Daquiar no Guará

A expressiva votação no Guará, 1.818 votos, da deputada distrital eleita Renata Daquiar deve ser creditada em boa parte à coordenadora da campanha dela na cidade, Mayara Franco.

Incansável, Mayara tem vestido a camiseta de Renata desde as eleições de 2022, quando a candidata não foi eleita, mas teve a primeira boa votação no Guará.



Edberto ajudou a alavancar Eduardo Pedrosa

Outro coordenador que saiu vitorioso nas eleições deste ano foi o ex-administrador regional do Guará, Edberto Silva, que comandou a campanha do deputado distrital eleito Eduardo Pedrosa na cidade, onde conseguiu 2.721 votos dos, número bem expressivo no quadro de votação da 9ª Zona Eleitoral.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Administrativo e comercial: Fátima Souza

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 - Guará - DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara



POUCAS & BOAS

Cacifando pela Administração

Nem bem a eleição para governador foi concluída e já começam as movimentações de interessados na Administração do Guará. E a disputa vai ficar mais acirrada quando for conhecido o novo chefe do Buriti.

**Itaú fecha agência do Guará II**

Sem qualquer aviso prévio, correntistas, principalmente aposentados, foram surpreendidos na segunda-feira, 5 de outubro, com o fechamento da agência do Itaú na Área Especial 4ª, no edifício Dois Irmãos, no Guará II.

O Itaú agora não dispõe mais de serviço presencial no Guará, porque já havia fechado a agência do Guará I há três anos.

**Morre o craque guaraense Carlos Alberto Dias**

Morador da QE 13, onde nasceu e cresceu, Carlos Alberto Dias foi ídolo das torcidas do Vasco, Flamengo e, principalmente do Botafogo. Foi o primeiro jogador nascido em Brasília a vestir a camisa da Seleção Brasileira.

Carlos Alberto Dias morreu repentinamente esta semana, aos 59 anos, quando treinava o Ypiranga, de Pernambuco.

Furtos de cabos de carregadores

Guará foi vítima esta semana de uma quadrilha de ladrões de cabos de energia. Cinco eletropostos (carregadores de carros elétricos) em pontos diferentes da cidade tiveram os cabos furtados numa mesma noite.

Esses cabos tem maior quantidade de cobre, que é revendidos pelos marginais em ferro-velhos. E são mais fáceis de serem retirados do que aqueles subterrâneos de rede de energia elétrica, por isso o interesse que desperta nos ladrões.



www.thaisimobiliaria.com.br

**CONFIANÇA
QUE ABRE
PORTAS**

@thais_imobiliaria

**QE 07
Ed. Guará One**
61 3031-2200

Thaís
IMOBILIÁRIA

**Desde
1978**



O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA O GUARÁ

Dayse Amarílio conquista novo mandato na Câmara Legislativa e Izalci Lucas retorna à Câmara dos Deputados. Dos 17 candidatos ligados à cidade, apenas dois foram eleitos e seis ficaram na suplência. Votação na 9ª Zona Eleitoral revela a força dos nomes locais, a dispersão dos votos e o peso dos partidos na distribuição das vagas.

Não foi o que população guaraense gostaria, mas não foi de todo ruim o resultado das eleições deste ano para a cidade. Pelo menos garantiu uma representante na Câmara Legislativa, a deputada distrital reeleita Dayse Amarílio (PSB), e outro na Câmara dos Deputados, o deputado federal eleito Izalci Lucas (PL), que tem base eleitoral aqui. E vai poder também com as simpatias dos deputados distritais eleitos Fábio Félix e Rôney Nemer, que já moraram na cidade por muitos anos e continuam com fortes ligações com o Guará. Mas, considerando que a 9ª Zona Eleitoral tem 137 mil eleitores e 128 mil votaram no primeiro turno nestas eleições, o resultado poderia ser melhor para os candidatos locais. O que ficou claro é que não há ainda um sentimento de pertencimento, de bairrismo, por parte da população guaraense em relação à escolha de representantes locais para o parlamento. A preferência continua sendo por ideologia ou por outros interesses, de acordo com os números frios da votação.

Dayse e Izalci foram os únicos

eleitos entre os 17 candidatos identificados com vínculos com o Guará que disputaram vagas na Câmara Legislativa, na Câmara dos Deputados e no Senado. Outros seis ficaram na condição de suplentes, enquanto nove não conquistaram mandato nem suplência nas respectivas legendas.

O resultado mantém a presença de políticos ligados à cidade nas duas casas legislativas, mas também evidencia a dificuldade enfrentada por candidaturas locais para transformar votos em representação. Na disputa para deputado distrital, por exemplo, os 11 candidatos do Guará somaram 7.386 votos na 9ª Zona Eleitoral. O número corresponde a pouco mais da votação obtida individualmente por Max Maciel (PSOL), o deputado distrital mais votado do DF, que recebeu 5.578 votos na mesma zona.

O levantamento considera os votos registrados na Zona 009 e o total de cada candidatura no Distrito Federal. A comparação permite observar tanto a capacidade de mobilização dos candidatos em sua região de origem quanto sua presença

entre os eleitores das demais cidades.

Dayse amplia votação e garante segundo mandato

Moradora do Guará, enfermeira e integrante da atual legislatura da Câmara Legislativa, Dayse Amarílio conquistou a reeleição com 15.440 votos no Distrito Federal. Na 9ª Zona Eleitoral, recebeu 3.084 votos, o equivalente a aproximadamente 20% de sua votação total. O resultado representa um avanço em relação a 2022, quando foi elei-

PRESIDENTE

Zona 009		Total no DF
1	Flávio Bolsonaro PL 2º TURNO	51,31%
	49,90% 53.179 votos	909.616 votos
2	Lula PT 2º TURNO	38,11%
	39,37% 41.961 votos	675.627 votos
3	Ronaldo Caiado PSD	4,80%
	4,46% 4.754 votos	85.076 votos
4	Renan Santos MISSÃO	2,64%
	2,79% 2.973 votos	46.714 votos
5	Escritor Augusto Cury AVANTE	2,59%
	2,79% 2.971 votos	45.979 votos
6	Zema NOVO	0,28%
	0,34% 359 votos	4.915 votos

Percentuais sobre os votos válidos, em ordem de votação na Zona 009. Total do DF: 100% apurado.

Fonte: TSE

SENADOR

Zona 009		Total no DF
1	Michelle Bolsonaro PL ELEITA	29,05%
	27,63% 54.230 votos	938.496 votos
2	Bia Kicis PL ELEITA	27,44%
	26,27% 51.562 votos	886.616 votos
3	Leila do Vôlei PDT	21,25%
	22,35% 43.861 votos	686.340 votos
4	Erika Kokay PT	18,91%
	19,98% 39.216 votos	610.950 votos
5	Sebastião Coelho NOVO	2,09%
	2,46% 4.837 votos	67.396 votos

Percentuais sobre os votos válidos, em ordem de votação na Zona 009. Total do DF: 100% apurado.

Fonte: TSE

GOVERNADOR

Zona 009		Total no DF
1	Celina Leão PP 2º TURNO	49,93%
	47,94% 47.927 votos	825.530 votos
2	Leandro Grass PT 2º TURNO	34,47%
	36,32% 36.309 votos	569.930 votos
3	Paula Belmonte PSDB	8,51%
	7,86% 7.854 votos	140.765 votos
4	Kiko Caputo NOVO	4,36%
	5,03% 5.031 votos	72.148 votos
5	Cappelli PSB	2,23%
	2,23% 2.233 votos	36.828 votos
6	Professora Samara Mineiro UP	0,24%
	0,33% 327 votos	3.958 votos
7	Professor Robson PSTU	0,10%
	0,11% 106 votos	1.640 votos
8	Elisson* AGIR	0,07%
	0,11% 106 votos	1.172 votos

* Votos anulados sub judice.

Percentuais sobre os votos válidos, em ordem de votação na Zona 009. Total do DF: 100% apurado.

Fonte: TSE





O administrador do Guará, Artur Nogueira, apoiou Cristiano Araújo para deputado distrital e Gilvan da Patrulha do Consumidor (Republicanos) para deputado federal, mas nenhum dos dois foi eleito. Na 9 Zona Eleitoral, Cristiano recebeu 1.141 votos e Gilvan, 1.183. No Distrito Federal, somaram 14.898 e 17.120 votos, respectivamente. Por outro lado, Artur coordenou a campanha da governadora Celina Leão (PP), que liderou o primeiro turno com 49,93% dos votos válidos, sendo 48% contra 36% de Landro Grass dos votos no Guará

ta pela primeira vez com 11.012 votos em todo o DF. Em quatro anos, a parlamentar ampliou sua votação em 4.428 votos, crescimento de aproximadamente 40%.

O avanço foi ainda mais expressivo no recorte regional. Em 2022, Dayse havia recebido 965 votos na Zona 009. Neste ano, foram 3.084, mais que o triplo da votação anterior. A diferença de 2.119 votos indica uma ampliação de sua presença eleitoral na região do Guará. Apesar desse crescimento, Dayse foi a candidata com a menor votação nominal entre os 24 deputados distritais eleitos. Sua vitória foi definida pelo sistema proporcional, no qual a distribuição das cadeiras considera não apenas os votos de cada candidato, mas também o desempenho eleitoral dos partidos e federações.

A deputada conquistou a última vaga da composição da CLDF pelo cálculo das sobras eleitorais. O resultado ilustra uma característica do sistema brasileiro: candidatos com votações individuais superiores podem ficar de fora, enquanto outros conquistam mandato em razão da distribuição das cadeiras entre as legendas. Na Zona 009, Dayse também não liderou a preferência dos eleitores para deputado distrital. Entre os candidatos eleitos, ficou atrás de Max Maciel (PSOL),

Múcio (PSB), Gabriel Magno (PT), Estefane Sampaio (Republicanos) e Keka Bagno (PSOL).

Izalci retorna a Federal

A outra vitória de uma candidatura ligada ao Guará foi a de Izalci Lucas (PL). Atual senador, ele recebeu 88.056 votos no Distrito Federal e conquistou uma das oito vagas da bancada brasileira na Câmara dos Deputados. Na 9 Zona Eleitoral, Izalci somou 6.737 votos, correspondentes a aproximadamente 7,6% de toda a sua votação no DF. Entre os oito deputados federais eleitos, foi o segundo mais votado na região, atrás apenas de Fábio Felix (PSOL), que recebeu 15.697 votos.

A eleição marca o retorno de Izalci a dos Deputados, onde já exerceu mandato antes de conquistar uma cadeira no Senado em 2018. Sua trajetória pessoal e política mantm vínculos antigos com o Guará, cidade onde morou durante muitos anos, estudou e trabalhou. Embora não seja atualmente morador da região, Izalci conserva uma identificação histórica com a cidade. Sua votação na Zona 009 mostra que essa ligação continua presente entre uma par-

cela dos eleitores, mas também evidencia que seu resultado dependeu fundamentalmente do apoio obtido nas demais regiões administrativas.

O desempenho do PL foi decisivo. O partido conquistou trs das oito vagas do Distrito Federal na Câmara dos Deputados, elegendo Alberto Fraga, Thiago Manzoni e Izalci Lucas. Com isso, Izalci deixar o Senado ao término de seu mandato e assumir uma cadeira na Câmara Federal em fevereiro de 2027.

Fábio Felix lidera votação

O resultado para deputado federal também teve como destaque Fábio Felix (PSOL), que recebeu 224.224 votos no Distrito Federal e terminou como o candidato mais votado para o cargo. Na Zona 009, Fábio obteve 15.697 votos, mais que o dobro dos 6.737 registrados por Izalci Lucas. A diferença demonstra a capacidade de mobilização do parlamentar na região, mesmo não integrando o grupo de 17 candidaturas locais considerado neste levantamento.

Fábio Felix, que também possui vínculos com o Guará, recebeu no conjunto do Distrito Federal mais de 13% dos votos válidos para deputado federal. Sua votação individual superou a de todos os demais



Rodrigo Delmasso (Republicanos) recebeu 14.642 votos no Distrito Federal em 2026, contra 23.243 em 2022, uma queda de 37%. Na 9 Zona Eleitoral, a redução foi ainda maior: de 3.745 para 1.760 votos, recuo de 53%. Ex-deputado distrital por dois mandatos, ficou novamente como suplente

candidatos eleitos para a Câmara dos Deputados.

A nova bancada federal do DF será composta por Fábio Felix (PSOL), Rafael Prudente (MDB), Alberto Fraga (PL), Thiago Manzoni (PL), Julio Cesar (Republicanos), Izalci Lucas (PL), Agnelo Queiroz (PT) e Professor Reginaldo Veras (PV). A composição reflete o peso das legendas na eleição proporcional. O PL terá três representantes, enquanto os demais partidos conquistaram uma cadeira cada. O resultado também revela que a classificação por votação individual não determina, isoladamente, quem será eleito. Candidatos que receberam mais votos que alguns eleitos ficaram sem mandato em razão da distribuição de vagas por partido ou federação.

DESEMPENHO DOS CANDIDATOS DO GUARÁ				
DEPUTADO DISTRITAL				
	Votos na Zona 009		Total no DF	
1	Dayse Amarilo PSB	ELEITA	3.084	15.440
2	Delmasso REPUBLICANOS	SUPLENTE	1.760	14.642
3	Fabiano Trompetista PT	SUPLENTE	606	6.244
4	Zuleika do Blog DC	NÃO ELEITA	492	649
5	Sandra Bacelar PSD	SUPLENTE	327	1.478
6	Marcelinho Carioca	SUPLENTE	227	2.494
7	Lau de Paula AVANTE	NÃO ELEITO	215	378
8	Dennis Web PSB	SUPLENTE	209	518
9	Wilson Amigo AVANTE	NÃO ELEITO	195	2.033
10	Paulo Mineiro NOVO	NÃO ELEITO	178	578
11	Pastora Allana DEMOCRATA	NÃO ELEITA	93	153
DEPUTADO FEDERAL				
	Votos na Zona 009		Total no DF	
1	Izalci Lucas PL	ELEITO	6.737	88.056
2	Policarpo PT	SUPLENTE	2.354	24.563
3	Coronel Moreno PP	NÃO ELEITO	352	3.714
4	Emílio Kerber NOVO	NÃO ELEITO	96	653
SENADOR				
	Votos na Zona 009		Total no DF	
1	Prof. Guilherme Amorim UP	NÃO ELEITO	0,46%	0,49% 963 votos 14.861 votos
2	Zanata PSTU	NÃO ELEITO	0,11%	0,12% 236 votos 3.572 votos

Percentuais de senador sobre os votos válidos. Em ordem de votação na Zona 009. Total do DF com 100% das seções apuradas. Fonte: TSE



Sandra Bacelar (PSD) recebeu 1.478 votos no Distrito Federal, sendo 327 na 9ª Zona Eleitoral, e ficou como suplente. Ela é casada com Alirio Neto, um dos políticos do Guará com maior sucesso eleitoral em disputas anteriores.

A disputa pelas vagas distritais

A Câmara Legislativa também apresentou uma votação distribuída entre candidatos de diferentes partidos e regiões do Distrito Federal. Max Maciel (PSOL) liderou a disputa, com 92.234 votos na totalização consultada, seguido por Eduardo Pedrosa (União Brasil) e Chico Vigilante (PT). Outros nomes com votações expressivas foram Joaquim Roriz Neto (PL), Estefane Sampaio (Republicanos), Múcio (PSB), Gabriel Magno (PT) e Keka Bagno (PSOL).

A presença desses candidatos entre os mais votados na Zona 009 demonstra que o eleitorado da região não concentrou suas escolhas apenas em políticos moradores do Guará. Esse comportamento é especialmente relevante para a análise da representação regional. Embora a cidade tenha apresentado 11 candidatos próprios à Câmara Legislativa, a votação ficou dividida entre eles e candidatos com bases políticas em outras localidades do Distrito Federal.

A pulverização dos votos não ex-

plica sozinha o número de eleitos da região, já que a distribuição das cadeiras depende também do desempenho das legendas. Ainda assim, revela a dificuldade de transformar a identidade territorial em uma votação suficientemente ampla para conquistar mandatos.

Delmasso lidera entre os não eleitos

Entre os candidatos do Guará que disputaram a Câmara Legislativa e não conquistaram mandato, Rodrigo Delmasso (Republicanos) obteve a maior votação. Foram 14.642 votos no Distrito Federal, dos quais 1.760 registrados na Zona 009. O resultado o colocou na suplência do Republicanos. Apesar de sua trajetória política e da votação obtida, não conseguiu retornar à Câmara Legislativa. A comparação com 2022 revela uma redução de sua votação regional. Na eleição anterior, Delmasso havia recebido 3.745 votos na 9ª Zona Eleitoral. Em 2026, foram 1.760, queda de 1.985 votos, equivalente a aproximadamente 53%. A redução de Delmasso contrasta com o desempenho de Dayse Amarílio, que ampliou sua votação na mesma região. Os dois resultados mostram movimentos distintos entre candidaturas que já possuíam reconhecimento eleitoral no Guará.

Também ficaram na suplência Fabiano Trompetista (PT), com 6.244 votos no DF e 606 na zona; Sandra Bacelar (PSD), com 1.478 votos no DF e 327 na zona; Marcelinho Carioca (Republicanos), com 2.494 votos no DF e 227 na zona; e Dennis Web (PSB), com 518 votos no DF e 209 na zona. A condição de suplente, contudo, não significa garantia de posse. Uma eventual convocação depende das regras da representação partidária ou da federação e da abertura de vagas durante a legislatura.

Candidaturas com votação concentrada

Os números da Zona 009 também revelam diferenças importantes no perfil das candidaturas ligadas ao Guará. Algumas conseguiram reunir a maior parte de seus

votos na própria região, mas tiveram pouca repercussão fora dela. Foi o caso de Zuleika do Blog (DC), que recebeu 492 dos seus 649 votos totais na 9ª Zona. Isso significa que aproximadamente 76% de sua votação ficou concentrada no território abrangido pela zona eleitoral.

Pastora Allana (Democrata) apresentou comportamento semelhante. Dos 153 votos recebidos no Distrito Federal, 93 vieram da Zona 009, representando cerca de 61% do total. Lau de Paula (Avante) também teve a maior parte de sua votação na região: 215 dos 378 votos obtidos no DF, aproximadamente 57%. Esses percentuais demonstram forte concentração territorial, mas não necessariamente uma base eleitoral numerosa. Nos três casos, a quantidade total de votos foi insuficiente para uma disputa competitiva pelas cadeiras da Câmara Legislativa.

O comportamento foi diferente entre outros candidatos. Wilson Amigão (Avante), por exemplo, recebeu 195 votos na Zona 009, diante de 2.033 no Distrito Federal. Marcelinho Carioca (Republicanos) obteve 227 votos na região, de um total de 2.494. Em ambos os casos, menos de 10% da votação veio da Zona 009. Paulo Mineiro (Novo), com 178 votos na região e 578 no DF, também não foi eleito.

A comparação evidencia que o vínculo com a cidade não se traduz necessariamente em concentração de votos no Guará. Alguns candidatos tiveram votações predominantemente locais, enquanto outros encontraram maior apoio fora da região.

Policarpo fica na suplência federal

Na disputa pela Câmara dos Deputados, quatro candidatos foram considerados no levantamento de nomes ligados ao Guará. Além de Izalci Lucas, concorreram Roberto Policarpo (PT), Coronel Moreno (PP) e Emílio Kerber (Novo). Policarpo alcançou 24.563 votos no Distrito Federal, dos quais 2.354 na 9ª Zona Eleitoral, e ficou como suplente do PT. A votação regional apresentou pequena elevação em relação a 2022, quando o ex-depu-

tado federal havia recebido 2.208 votos na mesma zona. O crescimento foi de 146 votos, cerca de 6,6%. Apesar do resultado, Policarpo não conquistou uma das cadeiras da bancada federal. Sua votação representou aproximadamente 9,6% do total obtido na Zona 009.

Coronel Moreno recebeu 3.714 votos no Distrito Federal e 352 na zona. Emílio Kerber terminou com 653 votos no DF, sendo 96 na região. Nenhum dos dois foi eleito. Os números mostram uma diferença expressiva entre o desempenho do candidato federal eleito e os demais concorrentes ligados à cidade. Izalci Lucas obteve sozinho mais votos na Zona 009 do que Policarpo, Coronel Moreno e Emílio Kerber somados.

Guará não elege senador

Na disputa pelas duas vagas do Distrito Federal no Senado, dois candidatos ligados ao Guará participaram da eleição, mas nenhum conquistou mandato. Professor Guilherme Amorim (UP) recebeu 14.861 votos no Distrito Federal, sendo 963 na Zona 009. O resulta-



Ex-deputado federal, Roberto Policarpo (PT) recebeu 24.563 votos no Distrito Federal e ficou como suplente. Na 9ª Zona Eleitoral, obteve 2.354 votos, um crescimento de 6,6% em relação a 2022, quando recebeu 2.208 votos na região.



Reeleito deputado distrital com 42.152 votos no Distrito Federal, Gabriel Magno (PT) também teve votação expressiva na 9ª Zona Eleitoral, ficando entre os mais votados na região

do correspondeu a 0,46% dos votos válidos para senador no DF e 0,49% na região. Zanata (PSTU) obteve 3.572 votos no conjunto do Distrito Federal, dos quais 236 na Zona 009, equivalentes a 0,11% e 0,12% dos votos válidos, respectivamente. As duas vagas foram conquistadas por Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL, que superaram as candidaturas de Leila do Vôlei (PDT) e Erika Kokay (PT). Michelle e Bia vão integrar, a partir de 2027, uma bancada do Distrito Federal formada exclusivamente por mulheres. A terceira cadeira pertence a Damares Alves (Republicanos), eleita em 2022 e com mandato até 2031.

O resultado representa uma mudança importante na representação do DF no Senado. Além de garantir duas cadeiras ao PL, a eleição fortalece a presença do partido na bancada federal do Distrito Federal, que também contará com três deputados da legenda.

Governo terá segundo turno

A eleição para o Governo do Dis-

trito Federal não foi definida no primeiro turno. Celina Leão (PP) terminou a votação com 825.530 votos, equivalentes a 49,93% dos votos válidos, ficando próxima da maioria absoluta necessária para vencer em 4 de outubro.

Leandro Grass (PT) recebeu 569.930 votos, ou 34,47%, e garantiu a segunda posição. Como nenhum dos candidatos alcançou mais da metade dos votos válidos, ambos disputarão o segundo turno em 25 de outubro.

A diferença entre os dois candidatos foi de 255.600 votos. Embora Celina tenha encerrado o primeiro turno com vantagem de 15,46 pontos percentuais, o resultado ainda dependerá de uma nova votação.

O segundo turno também dará aos eleitores do Guará a oportunidade de voltar às urnas para definir o comando do Governo do Distrito Federal pelos próximos quatro anos.

A eleição de outubro, portanto, ainda não está encerrada no Executivo. Enquanto a composição das bancadas legislativas e do Senado foi definida no primeiro turno, a disputa pelo Palácio do Buriti permanece aberta.

Representação e dispersão dos votos

O balanço das eleições de 2026 apresenta dois movimentos simultâneos para o Guará. De um lado, a cidade conseguiu manter uma representante na Câmara Legislativa e terá novamente um político de trajetória local na Câmara dos Deputados. De outro, a maior parte das candidaturas ligadas à região não conquistou mandato.

A votação também mostra que uma base eleitoral concentrada no Guará nem sempre é suficiente para assegurar competitividade no conjunto do Distrito Federal. Candidaturas com percentuais elevados de votos na Zona 009 tiveram desempenhos gerais modestos, enquanto os dois eleitos conseguiram ampliar sua votação em outras regiões.

No caso de Dayse Amarílio, a reeleição foi acompanhada por uma expansão expressiva de sua

votação local e geral. Izalci Lucas, por sua vez, conquistou a cadeira federal com uma votação distribuída pelo Distrito Federal, embora tenha mantido presença relevante na 9ª Zona Eleitoral.

Os resultados reforçam ainda a importância do sistema proporcional na formação das bancadas. O desempenho individual dos candidatos é apenas uma das variáveis que determinam a eleição, ao lado da votação das legendas e das regras de distribuição de vagas.

A partir de 2027, Dayse Amarílio e Izalci Lucas estarão em casas legislativas diferentes, com atribuições distintas. A deputada distrital participará da elaboração de leis e da fiscalização do governo local, enquanto o deputado federal atuará na legislação nacional e no controle das ações do governo federal.

O saldo eleitoral deixa o Guará com dois representantes de trajetória vinculada à cidade e uma votação regional dividida entre di-

ferentes partidos e candidaturas. O resultado também oferece uma referência para avaliar, nos próximos quatro anos, a relação entre os mandatos eleitos e as demandas da população local.

DEPUTADO DISTRITAL

Votos na Zona 009

Total no DF

ELEITOS

1	Max Maciel	PSOL	5.578	92.234
2	Múcio	PSB	3.905	42.769
3	Gabriel Magno	PT	3.220	42.331
4	Estefane Sampaio	REPUBLICANOS	3.177	45.558
5	Keka Bagno	PSOL	3.148	40.569
6	Dayse Amarílio	PSB	3.084	15.440
7	Chico Vigilante	PT	3.031	50.046
8	Roosevelt Vilela	PL	3.023	39.181
9	Eduardo Pedrosa	UNIÃO	2.721	50.833
10	Hermeto	MDB	2.316	26.433
11	Victor Jansen	PL	2.287	32.120
12	Wellington Luiz	MDB	1.924	28.796
13	André Kubitschek	PL	1.867	23.683
14	Robério Negreiros	PODE	1.827	37.401
15	Renata Daguiar	REPUBLICANOS	1.792	28.172
16	Ricardo Vale	PT	1.574	29.387
17	Martins Machado	REPUBLICANOS	1.541	27.541
18	Rôney Nemer	PP	1.532	29.926
19	Joaquim Roriz Neto	PL	1.455	45.604
20	Pastor Daniel de Castro	PP	1.023	21.326
21	Jaqueline Silva	MDB	795	31.882
22	João Cardoso	PL	704	20.622
23	Pepa	PP	433	29.786
24	Rogério Morro da Cruz	PSD	144	19.603

DEPUTADO FEDERAL

Votos na Zona 009

Total no DF

ELEITOS

1	Fábio Felix	PSOL	15.697	224.224
2	Izalci Lucas	PL	6.737	88.056
3	Alberto Fraga	PL	6.687	118.579
4	Thiago Manzoni	PL	5.968	90.418
5	Rafael Prudente	MDB	5.940	119.427
6	Julio Cesar	REPUBLICANOS	5.358	90.092
7	Agnelo Queiroz	PT	2.401	43.542
8	Prof. Reginaldo Veras	PV	2.186	43.179

SUPLENTES

1	Mariana Naime	PL	4.269	67.218
2	Policarpo	PT	2.354	24.563
3	Ruth Venceremos	PT	2.227	36.117
4	Rosilene Corrêa	PT	2.136	34.253
5	Fred Linhares	REPUBLICANOS	2.083	48.594
6	Zé Humberto	MDB	1.858	36.998
7	Cris Britto	REPUBLICANOS	1.697	24.428
8	Agaciel Maia	PL	1.603	27.211
9	Gilvan Patrulha do Consumidor	REPUBLICANOS	1.183	17.120

SUPLENTES

1	Delmasso	REPUBLICANOS	1.760	14.642
2	Julia Lucy	PL	1.384	19.586
3	Eduardo Torres	PL	1.328	17.314
4	Cristiano Araújo	MDB	1.141	14.898
5	Luíza do Clezão	PL	1.103	15.561
6	Marcela Passamani	MDB	857	16.622
7	Iolando	MDB	833	19.780
8	Delegado Fernando Fernandes	REPUBLICANOS	434	20.560
9	Claudio Abrantes	UNIÃO	413	15.801
10	Delegada Doutora Jane	REPUBLICANOS	—	12.762

Em ordem de votação na Zona 009. Total do DF com 100% das seções apuradas.

Fonte: TSE

Em ordem de votação na Zona 009. Total do DF com 100% das seções apuradas.

Fonte: TSE

Kiko Caputo anuncia apoio a Celina Leão no segundo turno

Governadora já tinha conseguido adesão do PSD (de Arruda e Paulo Octávio), e busca a adesão de outras frentes de centro e de direita contra Leandro Grass



A adesão de Caputo foi acompanhada de uma carta de demandas que o candidato apresentou a Celina, que ele o partido Novo gostariam de ver executadas

O ex-candidato ao Governo do Distrito Federal Kiko Caputo anunciou nesta quarta-feira (7 de outubro) apoio à candidatura de Celina Leão (PP) no segundo turno das eleições. Quarto colocado na disputa pelo Palácio do Buriti, Caputo recebeu 72.148 votos, o equivalente a 4,36% dos votos válidos. O anúncio ocorreu após reunião com a governadora, que contou também com a presença do vice de sua chapa, Gustavo Rocha.

O apoio ocorre na reta inicial da campanha do segundo turno, quando Celina busca ampliar as alianças políticas e conquistar parte do eleitorado que escolheu outros candidatos na primeira etapa. A governadora terminou o primeiro turno com 825.530 votos, ou 49,93% dos votos válidos, ficando a apenas 168 votos da vitória. Leandro Grass (PT), segundo colocado, recebeu 569.930 vo-

tos, correspondentes a 34,47%.

Caputo afirmou que a decisão foi tomada a partir da convergência entre propostas apresentadas durante sua campanha e compromissos assumidos por Celina. O acordo foi acompanhado pela assinatura de uma carta de compromissos com princípios defendidos pelo Novo.

Segundo o ex-candidato, o apoio não significa o fim das críticas à atual gestão. A escolha, afirmou, considera a identificação política com a candidatura de Celina e a avaliação sobre os caminhos que se apresentam no segundo turno. Caputo também disse esperar que o Distrito Federal avance e que o próximo governo consiga enfrentar os problemas da população.

Adesão de outras frentes

A manifestação de apoio faz parte de uma estratégia mais am-

pla de Celina para reunir forças políticas antes da votação de 25 de outubro. Desde o encerramento do primeiro turno, a governadora tem buscado aproximação com candidatos derrotados, dirigentes partidários e parlamentares.

Na segunda-feira (5 de outubro), Celina se reuniu com presidentes de partidos que integram sua coligação e aliados eleitos. A governadora também afirmou que pretende conversar com candidatos que ficaram fora do segundo turno e que compartilhem de posições semelhantes.

Outro desafio da campanha será reduzir a abstenção. No primeiro turno, 426.067 eleitores deixaram de comparecer às urnas no Distrito Federal, segundo os dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral. O número representa a maior abstenção registrada em um primeiro turno no DF.

Celina também procura consolidar o apoio de sua base no Legislativo. A coligação e partidos aliados elegeram representantes para a Câmara Legislativa e para a Câmara dos Deputados, fortalecendo a estrutura política da campanha para a segunda etapa.

Com o apoio de Kiko Caputo e do Novo, Celina amplia o campo de alianças em torno de sua candidatura. A adesão ocorre em uma eleição marcada pela divisão do eleitorado entre diferentes candidaturas no primeiro turno e pela necessidade, agora, de cada campanha buscar novos votos.

O segundo turno entre Celina Leão e Leandro Grass será realizado em 25 de outubro. Até lá, as duas campanhas deverão intensificar as articulações políticas e a apresentação de propostas para conquistar os eleitores que não escolheram nenhum dos dois candidatos na primeira votação.

Dayse Amarilio amplia força no Guará

Reeleita deputada distrital, única parlamentar moradora da cidade, mais que triplicou sua votação na cidade e chega ao segundo mandato com uma atuação marcada por investimentos, defesa de espaços públicos e participação em campanhas e projetos comunitários

A reeleição de Dayse Amarilio (PSB) para a Câmara Legislativa do Distrito Federal consolida uma nova etapa de sua trajetória política e reforça a presença da deputada no Guará, cidade onde mora desde os dois anos de idade (está com 49 anos). Nas eleições deste ano, Dayse recebeu 15.363 votos em todo o Distrito Federal, 4.351 a mais que os 11.012 obtidos em 2022, crescimento de 39,5%. No Guará, o avanço foi ainda mais expressivo: passou de 965 votos para 3.048, mais que triplicando a votação na cidade.

A relação com o Guará, porém, começou muito antes da política, quando a mãe e ela vieram para Brasília depois de deixar o Pará, onde nasceu. Aqui, estudou, trabalhou e criou a constituiu família. Antes de chegar à Câmara Legislativa, construiu sua trajetória profissional na enfermagem e na defesa da saúde pública. Também teve ligação com atividades esportivas no Cave, onde praticou vôlei, e acompanhou o crescimento da cidade ao longo dos anos. A própria parlamentar costuma definir sua relação com o Guará como a de uma “guaraense raiz”, mote de sua campanha na cidade.

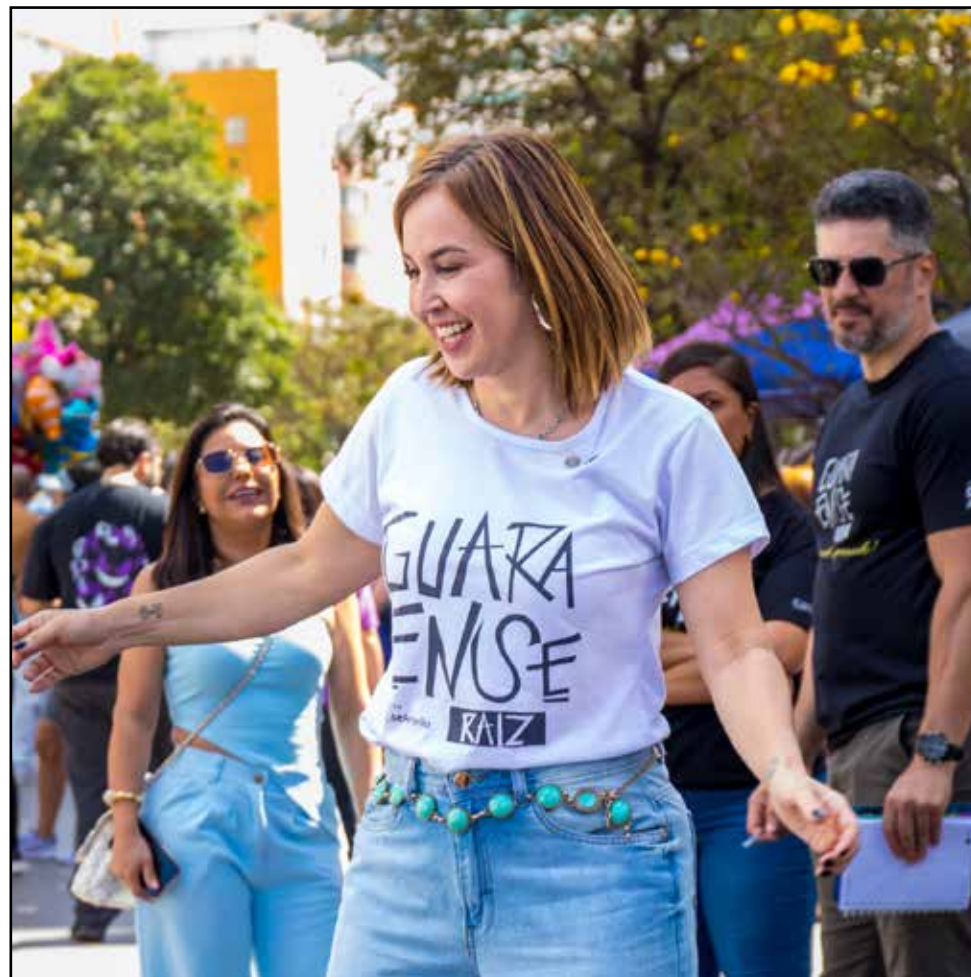
Foi durante o primeiro mandato que essa relação ganhou uma dimensão política mais ampla. A atuação de Dayse deixou de estar concentrada exclusivamente na saúde e na enfermagem e passou a incorporar demandas de infraestrutura, educação, cultura,

esporte, lazer, segurança e políticas sociais. Em pouco mais de um ano de mandato, a deputada destinou cerca de R\$ 21 milhões para investimentos no Guará. Entre as ações, estão a reforma da biblioteca do Centrão, a construção de um auditório para o Centro Interescolar de Línguas do Guará, recursos para ciclovias entre as QEs 38 e 52 e R\$ 1,5 milhão para o projeto de iluminação pública com LED. Também foram destinados recursos para unidades de saúde e de ensino, a reforma da Casa da Cultura e do Teatro de Arena do Cave, além de recursos relacionados a projetos sociais e de atendimento às mulheres.

Em defesa do Cave

Parte da atuação política de Dayse no Guará também ocorreu fora das obras e dos recursos orçamentários. A deputada participou da defesa de áreas ligadas ao Parque Ezequias Heringer, ao Clube da Saúde e de espaços públicos considerados importantes para a comunidade. Atuou pela retirada do Teatro de Arena do projeto de concessão do complexo do Cave e posteriormente destinou recursos para sua revitalização. A defesa da Rua do Lazer e a participação em atividades comunitárias também passaram a fazer parte de sua agenda na cidade.

Durante o mandato, Dayse esteve ainda ligada a iniciativas como o Festival do Guará, o Esporte na Melhor Idade e ações voltadas à ocupa-



ção dos espaços públicos. A agenda combinou a destinação de recursos com a presença em atividades promovidas por moradores, entidades e grupos comunitários. Também apresentou demandas específicas para a cidade, como a criação de equipamentos de atendimento social e de saúde.

Resposta da comunidade

A campanha de 2026 mostrou o peso adquirido pelo Guará na trajetória eleitoral da deputada. Na reta final da disputa, uma carreta com mais de 300 carros percorreu o Guará I e o Guará II, passando por vias de grande circulação. Antes disso, Dayse realizou encontros comunitários e apresentou um balanço de sua atuação, reforçando a defesa de uma representação política vinculada às demandas da cidade.

O resultado das urnas deu di-

mensão eleitoral a essa aproximação. Em 2022, os 965 votos conquistados no Guará representavam cerca de 8,8% de sua votação total, e vieram basicamente de eleitores dos segmentos da saúde. Quatro anos depois, os 3.048 votos passaram a representar 19,8%. A participação da cidade na votação da deputada, portanto, mais que dobrou.

Dayse chega ao segundo mandato com uma trajetória diferente daquela que a levou à Câmara Legislativa em 2022. A saúde e a enfermagem continuam sendo marcas de sua atuação, mas o Guará passou a ocupar espaço central em sua agenda política. A combinação entre presença territorial, recursos destinados à cidade, defesa de equipamentos públicos e participação em iniciativas comunitárias ajudou a estabelecer uma relação mais direta entre a parlamentar e a população local.

Fábio Félix tem um pé no Guará

Deputado federal mais votado da história do DF, com 224 mil votos, viveu 16 anos na cidade e mantém antigos vínculos com moradores e instituições locais. No Guará, foram 15.697 votos nestas eleições, recorde absoluto

Fábio Félix (PSOL) chega à Câmara dos Deputados com uma marca histórica. Aos 40 anos, recebeu 224.224 votos nas eleições de 2026 e se tornou o deputado federal mais votado da história do Distrito Federal. A votação superou o recorde anterior, de Bia Kicis, que havia obtido 214.733 votos em 2022. Somente no Guará, Fábio Félix teve 15.697 votos, correspondente a 12,3% dos 127 mil eleitores da 9ª Zona Eleitoral.

A nova etapa da carreira começou depois de dois mandatos na Câmara Legislativa. Eleito distrital pela primeira vez em 2018, com 10.955 votos, Fábio Félix foi reeleito em 2022 com 51.792 votos, então a maior votação já registrada para um deputado distrital no DF. Neste ano, a marca foi superada por Max Maciel, também do PSOL, com 92.234 votos.

Nascido em Brasília, Fábio Félix chegou ao Guará aos 10 anos e permaneceu na cidade até os 26. Morou nas QEs 22, 28 e 30, tendo passado mais tempo na QE 28, onde também viviam sua avó e sua tia. Estudou em escolas públicas e privadas, entre elas o CEF 4 do Guará I, o Centro de Ensino 7 e o Colégio Rogacionista. Foi também nesse período que construiu amizades que permanecem até hoje. “Sou da geração da bomba, vivi minha infância, adolescência e juventude aqui. O Guará é uma referência enorme para mim”, afirmou durante uma visita à cidade e ao Jornal do Guará, em agosto de 2025.

Nas eleições de 2022, essa proximidade apareceu no resultado das urnas. Félix recebeu 4.337 votos no Guará, a maior votação entre os candidatos a deputado distrital, à frente de nomes com atuação política conhecida na cidade, como Rodrigo Delmasso e Policarpo.

Atuação na Câmara Legislativa
Assistente social, professor e servidor do sistema socioeducativo, Félix concentrou sua atuação parlamentar em direitos humanos, educação, saúde, combate ao racismo, defesa da população LGBTQIA+, mulheres, população em situação de rua e meio ambiente.

Na Câmara Legislativa, presidiu a Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa e participou de comissões e investigações sobre temas como a pandemia de Covid-19 e o feminicídio. Também destinou emendas para projetos pedagógicos em escolas do Distrito Federal.

Durante os dois mandatos, tornou-se uma das principais vozes da oposição ao governo do Distrito Federal. Também participou da CPI do 8 de Janeiro instalada na Câmara Legislativa.

Retorno para ouvir moradores

Em agosto de 2025, antes de confirmar a candidatura à Câmara dos Deputados, Félix passou um dia no Guará dentro do projeto “Pela Cidade”, que leva o man-



dato para diferentes regiões administrativas. A agenda incluiu reuniões com diretores de escolas, visita à Casa GOG, encontro com o rapper e ativista Gog e conversas com moradores em estabelecimentos tradicionais, como Toenzinho, Santo Cristo e Ceará Carne de Sol. A programação terminou com uma entrevista no Jornal do Guará. Na ocasião, o deputado

afirmou que a votação expressiva obtida em 2022 refletia tanto sua trajetória pessoal quanto a avaliação dos moradores sobre sua atuação parlamentar.

A eleição de 2026 foi a quinta disputa eleitoral de Fábio Félix. Antes de conquistar uma cadeira na Câmara Legislativa, ele havia concorrido a deputado distrital em 2006 e 2014, sem se eleger.

Izalci representa o Guará na Câmara dos Deputados

Eleito com 88.056 votos, ex-morador da cidade terá novo mandato na Câmara dos Deputados e coloca educação, formação profissional, ciência e tecnologia entre as prioridades para o Distrito Federal

A eleição marca o retorno de Izalci Lucas à Câmara, por onde já havia passado de 2010 a 2018, e depois de ter sido deputado distrital e completando o mandato de oito anos no Senado. A experiência acumulada nas três Casas legislativas deve orientar a nova atuação parlamentar dele, que tem como principais eixos a educação, a formação profissional, a ciência, a tecnologia e a inovação. A cidade do Guará também tem uma importância fundamental na vida do agora novamente deputado federal, porque foi aqui que ele morou da adolescência até se casar e onde nasceram e cresceram seus três filhos e onde continua morando parte de sua família. Guará é considerada por ele também como sua base eleitoral.

A educação é uma das principais prioridades apresentadas por Izalci ao longo de sua trajetória política. Para o novo mandato, o parlamentar pretende manter a defesa da educação profissional e tecnológica, com ampliação da formação técnica e preparação dos jovens para um mercado de trabalho em transformação.

A proposta também passa pela valorização dos professores, melhoria da estrutura das escolas e fortalecimento da educação básica. A formação profissional é tratada como uma ponte entre educação e geração de oportunidades, especialmente para os jovens que buscam ingressar mais rapidamente no mercado de trabalho.

A área acompanha Izalci desde sua vida profissional como professor e ganhou espaço em seus diferentes mandatos. No Congresso, participou de discussões sobre ensino profissionalizante, educação

e inovação e esteve à frente de comissões relacionadas ao setor.

Ciência, tecnologia e inovação

Outro eixo que deve permanecer no centro do mandato é a ciência e tecnologia. Ex-secretário de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, Izalci participou, durante sua passagem pela Câmara, das discussões que resultaram no Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Agora eleito novamente para a Casa, pretende defender investimentos em pesquisa, inovação e infraestrutura tecnológica, além de maior aproximação entre universidades, empresas e governo. A agenda inclui a formação de profissionais para áreas de tecnologia e o estímulo a novos negócios e investimentos no Distrito Federal.

Segurança pública e desenvolvimento regional também fazem parte da agenda apresentada pelo parlamentar. Na segurança, a defesa envolve investimentos em tecnologia e estrutura para as forças policiais. Na economia, a intenção é buscar iniciativas capazes de estimular investimentos, qualificação profissional e geração de empregos.

Uma história que começou no Guará

A trajetória que agora retorna à Câmara dos Deputados começou muito antes da vida política. Izalci chegou ao Guará em janeiro de 1970, aos 13 anos, vindo de Araújo, em Minas Gerais. Foi na cidade que estudou no antigo Ginásio do Guará, o GG, começou a trabalhar e construiu parte importante



de sua formação.

Filho de uma família que precisava conciliar trabalho e estudo, viveu no Guará uma experiência que posteriormente se refletiria em sua defesa da educação. A mãe trabalhava como merendeira, enquanto os filhos ajudavam no orçamento doméstico. Izalci trabalhou durante o dia e estudou à noite antes de se formar em Pedagogia e Ciências Contábeis.

Também foi no Guará que constituiu sua família e desenvolveu atividades profissionais na área da educação. Entre elas está a Escola São Francisco, que funcionou na cidade. As relações construídas naquele período permanecem presentes na vida pessoal e política do novo deputado federal.

O vínculo com o Guará tam-

bém se estende à atuação pública. Ao longo dos anos, Izalci associou à cidade projetos relacionados à educação profissional e à infraestrutura, incluindo a implantação da Escola Técnica do Guará.

Mais de cinco décadas depois de chegar à cidade, o caminho iniciado no Guará volta a se encontrar com a vida pública nacional. Eleito com 88.056 votos, Izalci inicia em 2027 uma nova etapa na Câmara dos Deputados, levando para o mandato a experiência acumulada no Congresso e uma agenda concentrada em educação, formação profissional, ciência, tecnologia e desenvolvimento. E, na origem dessa trajetória, permanece o Guará, onde começou a construir sua história em Brasília.

DIVERSIDADE AINDA PEQUENA

DF elege dois LGBTQIA+s, 10 negros e 8 mulheres em 2026

Eleição amplia presença de grupos historicamente sub-representados, mas analistas políticos e de gênero e raça apontam desafios para transformar diversidade em espaço de poder

POR BRUNA YAMAGUTI, DO G1/DF

O Distrito Federal elegeu duas pessoas LGBTQIA+, dez pessoas que se autodeclararam negras e oito mulheres nas eleições deste ano para o Senado, Câmara dos Deputados e Câmara Legislativa.

O levantamento foi feito pelo g1 conforme dados inseridos pelos próprios candidatos no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Embora duas senadoras e cinco deputadas distritais tenham sido escolhidas, o DF não elegeu nenhuma mulher para a Câmara dos Deputados – algo inédito desde 2006.

O DF terá a primeira bancada da história do Senado composta por três mulheres – e a única da próxima legislatura. Dos candidatos eleitos que se autodeclararam negros, oito são pardos e três são pretos. Dos candidatos eleitos LGBTQIA+, um é um homem gay e a outra é uma mulher bissexual.

Para a professora da Universidade Católica de Brasília (UCB) e pesquisadora de relações étnico-raciais e de gênero, Kelly Quirino, a eleição de pessoas de grupos minoritários traz uma demanda da sociedade por mais questões de representatividade sendo colocadas em pauta.

A professora reforça a importância de ter diferentes grupos sociais na política para trazer para

os Poderes a diversidade que há na sociedade. Mas pondera que as barreiras não vão deixar de existir.

"As bancadas tradicionais continuam muito fortes. Então nesse sentido, as pessoas sub-representadas indo para esses espaços vão ter que fazer disputas de narrativa, e isso vai ser muito exaustivo. Então isso é uma barreira, porque a maioria tradicional vai defender pautas tradicionais, enquanto o outro grupo vai debater o racismo, a LGBTFobia, a violência contra a mulher", explica.

Presença limitada

Para a professora Beatriz Sanchez, do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), a presença desses grupos minoritários na política ainda é limitada por barreiras estruturais que começam bem antes das eleições. "Uma delas é a desigualdade no acesso aos recursos necessários para disputar uma eleição, especialmente financiamento, estrutura de campanha, tempo de exposição da candidatura e acesso a redes políticas. Homens brancos ainda são beneficiados por terem mais acesso a esse tipo de recurso", pontua.

Além disso, segundo ela, existem barreiras dentro dos próprios partidos políticos. "Mulheres, pessoas negras e pessoas LGBTQ ainda estão sub-representadas nas ins-



Fábio Felix (PT): deputado federal, gay, e Keka Bagno (PSOL): deputada distrital, bissexual, conforme declaram ao TRE

tâncias de direção partidária, que são os lugares em que são tomadas as decisões sobre as candidaturas, a distribuição de recursos e sobre quais serão as estratégias eleitorais", diz.

Assim como Kelly Quirino, Sanchez reforça que a presença de pessoas de diferentes grupos fortalece o debate e o processo político. Destaca, porém, que isso não significa que todas as pessoas de grupos minoritários defendam, necessariamente, as mesmas pautas ou tenham as mesmas visões políticas. "Não existe uma relação automática entre identidade e posicionamento político. Pensar dessa forma seria defender uma visão essencialista da política. Mas as experiências sociais distin-

tas podem sim fazer com que determinados problemas sejam, em primeiro lugar, levados para a política e, em segundo lugar, tematizados de maneiras diferentes."

As eleições de 2026 tiveram 406 candidatos que se autodeclararam LGBTQIA+ em todo o país. O número representou 2% do total dos concorrentes (20.575). Essas foram as primeiras eleições gerais em que a Justiça perguntou essa informação no registro de candidaturas.

Dos 34 candidatos eleitos pelo Distrito Federal, 23 são brancos, oito são pardos e três são pretos. No cenário nacional, a eleição deste domingo manteve em 135 cadeiras o número de deputados pretos e pardos.

Rôney Nemer de volta à CLDF com olhar especial para o Guará

Ex-morador da cidade por mais de 12 anos, o agora eleito deputado distrital tem uma ligação especial com o Parque do Guará, por ter sido presidente do Ibram e secretário de Meio Ambiente



Embora não continue morando mais na cidade, pode se dizer que o novo deputado distrital Rôney Nemer, eleito com quase 30 mil votos, será mais um representante do Guará na Câmara Legislativa. Afinal, foi aqui onde ele morou durante 12 anos (de 1982 a 1994) e onde continuaram morando seus pais até o fim da vida. Ele próprio faz questão de manter essa ligação com a cidade ao manter a propriedade da casa onde a família morou na QE 17.

Ex-deputado federal, distrital e ex-presidente do Brasília Ambiental, Rôney Nemer tem no currículo uma eleição para a Câmara dos Deputados com 82.594 votos e mantém ligação com o Guará, onde morou e onde concentra parte de suas propostas para mobilidade, planejamento urbano e preservação ambiental.

Antes de retornar à Câmara Legislativa, onde exerceu três mandatos consecutivos de 2003 a 2014, Rôney foi deputado federal de 2015 a 2018, ao ser eleito com 82 mil votos. Arquiteto e servidor público, também ocupou funções no Governo do Distrito Federal, foi administrador regional de Sa-

mambaia e do Recanto das Emas e secretário de Obras do GDF. Em sua trajetória, as áreas de urbanismo, infraestrutura e meio ambiente aparecem entre os principais campos de atuação.

Durante a campanha, Rôney afirmou que a decisão de retornar à Câmara Legislativa estava relacionada à possibilidade de atuar mais diretamente nas regiões administrativas e nas demandas cotidianas da população.

Ligação com o Guará

Entre as prioridades apontadas estão melhorias na mobilidade e nos acessos ao Guará, além do planejamento dos espaços públicos. Para Nemer, o aumento do número de moradores e de novos empreendimentos trouxe maior pressão sobre as entradas e saídas da cidade, exigindo investimentos compatíveis com as transformações urbanas.

“O crescimento populacional e a verticalização do Guará aumentaram a pressão sobre as entradas e saídas da cidade. A infraestrutura viária não acompanhou na mesma proporção as mudan-

ças ocorridas nas últimas décadas. Precisamos mudar isso, e essa é uma das minhas demandas se eleito deputado distrital”, afirmou durante a campanha.

O Parque Ecológico Ezequias Heringer também ocupa espaço central entre as propostas relacionadas ao Guará. Nemer defende a ampliação dos acessos e da estrutura de uso público do parque, associada à preservação da vegetação, da fauna e das características ambientais da unidade. Durante sua passagem pelo Brasília Ambiental, também participou de iniciativas relacionadas à infraestrutura e à ocupação do parque.

Entre elas, Rôney destaca a criação de um acesso alternativo ao parque, abaixo do Chalé da Traíra e em frente à QE 42. Segundo ele, a ideia e a iniciativa partiram de sua gestão à frente do Ibram, e a obra já está em execução.

Entre as propostas para a área estão a organização de trilhas, a melhoria da iluminação e a integração dos diferentes trechos do parque. Também está entre as discussões a criação de uma ligação para pedestres e ciclistas entre a

área do parque e o ParkShopping, desde que acompanhada de infraestrutura e condições de segurança, segundo a posição apresentada por ele.

Outra proposta é a ligação entre as duas partes do parque separadas pela EPGU, por meio de uma passagem sobre a via. “O projeto não é de minha autoria, mas integra as iniciativas que pretendo apoiar com recursos parlamentares em um eventual novo mandato”, afirmou.

Para Rôney, a organização das trilhas e a melhoria da iluminação devem considerar a segurança dos frequentadores sem comprometer a fauna, a vegetação e as características naturais do Cerrado. Ele também defende a participação dos usuários nas discussões sobre o uso dos espaços do parque.

No campo urbanístico, o deputado eleito considera que o crescimento do Guará exige atenção especial à mobilidade, aos acessos e à preservação dos espaços públicos. Com o retorno à Câmara Legislativa em 2027, pretende priorizar projetos que conciliem desenvolvimento urbano, infraestrutura e qualidade de vida na cidade.

O TEMPO PASSA. O QUE **CONSTRUÍMOS** FICA.

59 anos de uma cidade que não para de crescer. E **58 anos** de quem ajuda a construir Brasília.

1967

GUARÁ • 1967
Fundação do Guará

1968

CONBRAL • 1968
Conbral inicia sua história

2026

GUARÁ • 59 ANOS
CONBRAL • 58 ANOS



Primeiras casas do Guará II • 1969

Portal do Parque • 2023 - Guará II

EM 1968, COMEÇAMOS A CONSTRUIR UMA HISTÓRIA. DESDE ENTÃO, BRASÍLIA MUDOU, CRESCER E GANHOU NOVOS CAMINHOS. E A CONBRAL CRESCER JUNTO.

SÃO 58 ANOS PARTICIPANDO DA TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE, CONSTRUINDO EMPREENDIMENTOS, RELAÇÕES E HISTÓRIAS QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES.

Hoje, olhamos para tudo o que construímos com orgulho e para tudo o que ainda está por vir com a mesma vontade de fazer acontecer.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

AGENDE SUA VISITA

Guará II Lote 4 QE 48 - Brasília

☎ 3963-2370



**Construindo histórias em
Brasília desde 1968.**

GDF discute solução para regularização de lotes do Setor de Oficinas do Guará

Reunião determinada pela governadora Celina Leão reuniu órgãos do governo e representantes dos empresários no Palácio do Buriti



Terracap abre regularização de lotes



Na semana passada, Governo do Distrito Federal reuniu representantes de diferentes órgãos e empresários do Setor de Oficinas do Guará para discutir alternativas que permitam avançar na regularização dos imóveis da região. O encontro, realizado no Palácio do Buriti após determinação da governadora Celina Leão, tratou dos entraves jurídicos e administrativos que ainda impedem uma solução definitiva para parte dos lotes concedidos por meio do Pró-DF.

Participaram da reunião o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales Mendes; o presidente da Terracap, Júlio César; o diretor de Obras da Novacap, André Vaz; a secretária-executiva da Secretaria de Governo, Suely Maria de Souza; o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Ivan Santos; e o administrador em exercício do Guará, José Manoel Neto. Representantes dos empresários do Setor de Oficinas também foram ouvidos durante o encontro.

Um dos principais pontos em discussão é a manutenção do des-

conto para aquisição dos lotes concedidos pelo Pró-DF nos casos em que, além da edificação destinada à atividade produtiva, foram construídas unidades residenciais, como kitnets e apartamentos destinados à locação. Os empresários defendem uma alteração na legislação que permita solucionar essas situações sem a perda do benefício previsto pelo programa.

Durante a reunião, o secretário Marcelo Vaz apresentou aspectos e limitações da legislação atualmente em vigor e esclareceu os pontos que precisam ser enfrentados para viabilizar a regularização. A partir da análise conjunta dos órgãos, foram discutidos caminhos jurídicos e administrativos e encaminhadas propostas para destravar o processo, sem a perda integral do benefício.

A atuação integrada busca construir uma solução que concilie as exigências legais com a realidade consolidada no Setor de Oficinas e ofereça segurança jurídica aos empresários do Guará. A questão se arrasta há anos e envolve empreendimentos responsáveis pela geração de empregos, renda e atividade econômica na cidade.

A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) publicou edital para o cadastramento de ocupantes de lotes comerciais do Setor de Oficinas, no Guará II. O documento foi divulgado na edição desta quinta-feira (8 de outubro) do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Para participar, os ocupantes devem comprovar a aquisição dos direitos sobre o imóvel, por meio de documentos como contrato de compra e venda ou cessão de direitos, além de apresentar comprovante atualizado de residência com o endereço do comércio.

O cadastramento permite a opção pela concessão onerosa de uso do imóvel. A medida é destinada a pessoas físicas maiores de 18 anos ou emancipadas e a pessoas jurídicas que ocupem os respectivos lotes.

No caso de terrenos não edificados, o documento que comprove a aquisição dos direitos deve ter sido emitido antes de 22 de dezembro de 2016 ou ter origem nessa data.

A documentação será analisada pela Comissão Permanente de Venda Direta da Terracap. Entre os documentos exigidos para pessoas físicas estão documento oficial com

foto, CPF e certidão negativa de débitos junto à Terracap. Empresas devem apresentar, entre outros documentos, comprovante de inscrição no CNPJ, contrato ou estatuto social, certidão simplificada e ata de eleição dos administradores.

Se os critérios previstos no edital forem atendidos, a concessão terá validade de cinco anos, com possibilidade de prorrogação por igual período. Durante esse prazo, será cobrado mensalmente o equivalente a 0,3% do valor de mercado do imóvel.

Ao término da concessão, o terreno será submetido a uma nova avaliação. Os valores pagos durante o período não serão abatidos do preço do imóvel caso o ocupante decida adquiri-lo posteriormente.

A concessão não será realizada quando houver disputa judicial entre particulares pela ocupação do terreno. Também haverá impedimento se mais de uma pessoa se cadastrar para o mesmo lote dentro do prazo estabelecido, caracterizando conflito entre interessados.

O cadastramento deve ser feito na sede da Terracap, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Informações podem ser obtidas pelo telefone (61) 3350-2222.

Hackacity Guará reúne startups e games em novembro

Experiência Hackacity Guará 2026 será realizada nos dias 4 e 5 de novembro, na QE 19, com encontro de startups, pitches, games, palestras, meetups e feira de negócios de tecnologia

O Guará recebe nos dias 4 e 5 de novembro a Experiência Hackacity Guará 2026, encontro voltado à inovação, tecnologia e desenvolvimento de novos negócios. A programação será realizada na QE 19, Bloco A, lojas 34 e 38, no comércio local do Guará II, e reunirá startups, empreendedores, desenvolvedores, estudantes e pessoas interessadas no ecossistema de inovação do Distrito Federal.

Durante os dois dias, estão previstas rodadas de pitches, nas quais empreendedores apresentam seus projetos e modelos de negócios, encontros temáticos, palestras e uma feira de negócios voltada à tecnologia. A programação terá ainda uma mostra de games em parceria com a Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais (ABRING).

O encontro também será uma oportunidade para conhecer projetos desenvolvidos dentro do próprio Hackacity Guará. Atualmente, sete startups fazem parte do programa de incubação, iniciativa do Instituto MultipliCidades voltada ao desenvolvimento de negócios inovadores com potencial de impacto econmico e social no Guará e no Distrito Federal.

As iniciativas trabalham em áreas bastante diferentes, como saúde, cidades inteligentes, transparência pública, educação, geração de renda, sustentabilidade, turismo e desenvolvimento da economia local. Entre elas estão AtlasMed, Ninegrid, uma plataforma de

visualização de dados orçamentários, chegA, MATERNLINK, Virdia e Explora Guará.

Startups apresentam soluções para problemas reais

Um dos aspectos da Experiência Hackacity Guará é a diversidade dos projetos que estarão reunidos no evento. As startups incubadas desenvolvem soluções para problemas identificados em diferentes setores, desde a rotina de hospitais e clínicas até a gestão de informações públicas, o aproveitamento de alimentos e a geração de oportunidades de trabalho.

Na rea da saúde materno-infantil, a MATERNLINK desenvolve uma plataforma digital para conectar gestantes a profissionais de saúde e facilitar a gestão dos atendimentos realizados pelas clínicas. Criada por Jeferson Calderaro e Geison Derrico, a iniciativa reúne recursos de agendamento, telemedicina e acompanhamento da jornada materno-infantil. O projeto é apresentado em detalhes no quadro ao final desta reportagem.

Outra startup incubada  a AtlasMed, que desenvolve uma solução de navegação hospitalar inteligente. A tecnologia permite localizar equipamentos médicos, como bombas de infusão, cadeiras de rodas e monitores, em tempo real, e também oferece navegação interna para pacientes e acompanhantes dentro de hospitais.

A Ninegrid trabalha com desen-



Diego Nolasco, coordenador do Hackacity Guará e do Instituto MultipliCidades, está  frente do programa de incubação das sete startups que apresentarão seus projetos na Experiência Hackacity Guará 2026, nos dias 4 e 5 de novembro. A iniciativa apoia o desenvolvimento de negócios inovadores nas áreas de saúde, tecnologia, sustentabilidade, educação e economia local.

volvimento local. Sua plataforma pretende reunir, em umnico ambiente digital, restaurantes, hotéis, atrativos turísticos, eventos, feiras, serviços públicos e instituições, conectando poder público, empresas, comércio e moradores.

Na rea de transparência, um projeto ainda em fase de ideação trabalha com a visualização de dados orçamentários públicos. A proposta é transformar informações técnicas sobre orçamento em conteúdo mais visual e compreensível, facilitando o acompanhamento dos gastos públicos por cidadãos e gestores.

Estudantes e mercado de trabalho

Formada por estudantes do Instituto Federal de Brasília (IFB), a chegA busca aproximar alunos de cursos técnicos das oportunidades

de trabalho no setor de eventos. A plataforma pretende conectar estudantes das áreas de Eventos, Audiovisual, Design e Gastronomia a produtoras que precisam contratar equipes para trabalhos remunerados.

Além de gerar renda para os estudantes, a proposta tenta enfrentar dois problemas ao mesmo tempo: a evasão escolar provocada pela falta de recursos financeiros e a dificuldade das produtoras em encontrar profissionais capacitados para trabalhos temporários.

A Virdia, por sua vez, desenvolve soluções baseadas em inteligência artificial, visão computacional e internet das coisas para reduzir perdas de alimentos. A tecnologia acompanha o estágio de maturo de frutas, legumes e verduras e pode ajudar supermercados, produtores e feirantes a definir o melhor momento para comercializa-

ção ou alteração de preços.

A startup também desenvolve tecnologia para detectar derramamentos de grãos e fertilizantes em operações portuárias, ampliando o uso de ferramentas digitais para monitoramento e redução de desperdícios.

Guará como laboratório

A relação com o território aparece de forma ainda mais direta no Explora Guará, plataforma criada por Iggo Ferreira. A proposta é oferecer aos usuários roteiros de cultura, gastronomia, lazer e experiências pela cidade. O sistema utiliza geolocalização, QR Code e check-ins e prevê recompensas que podem ser utilizadas no comércio local.

Mais do que uma feira de tecnologia, a Experiência Hackacity Guará pretende aproximar quem desenvolve soluções de quem pode utilizá-las, criando um ambiente de encontro entre startups, empresas, investidores, estudantes e a própria comunidade.

A realização do encontro no comércio local da QE 19 também aproxima o universo da inovação do cotidiano da cidade. Ao reunir projetos de diferentes áreas em um mesmo espaço, o evento permite apresentar tecnologias que podem ter aplicações concretas na economia, nos serviços e na vida dos moradores.

A proposta mantém o Guará como espaço de experimentação de novas ideias e negócios. Durante dois dias, projetos que normalmente estão sendo desenvolvidos dentro de equipes e programas de incubação ganham espaço para serem apresentados, discutidos e testados diante do público.

MATERNLINK

A Maternlink é uma startup de saúde digital sediada em Brasília que desenvolve uma plataforma especializada na jornada materno-infantil. O projeto busca aproximar gestantes de profissionais de saúde e oferecer às clínicas ferramentas para organizar atendimentos, reduzir tarefas administrativas e melhorar a comunicação com as pacientes.

A plataforma foi concebida a partir de dificuldades identificadas no atendimento médico. Segundo os responsáveis pelo projeto, profissionais e clínicas enfrentam obstáculos para alcançar novas pacientes, organizar agendas, reduzir faltas às consultas e administrar processos de faturamento. Ao mesmo tempo, as gestantes nem sempre encontram em um único ambiente digital os serviços necessários ao acompanhamento da gravidez e dos primeiros anos de vida dos filhos.

A proposta da Maternlink é reunir esses serviços em uma plataforma integrada, com profissionais de ginecologia, obstetrícia, pediatria, nutrição, fisioterapia, psicologia e outras especialidades relacionadas à saúde materno-infantil.

Entre as funcionalidades previstas estão o agendamento inteligente de consultas e exames diagnósticos, atendimento por telemedicina, prontuário médico digital integrado e acompanhamento das etapas do pré-natal, parto e cuidados pediátricos.

Para os profissionais e estabelecimentos de saúde, o sistema também prevê automação de processos operacionais, desde a marcação de consultas até o recebimento de honorários, além de um espaço digital para apresentação dos serviços oferecidos.

A Maternlink tem lançamento da plataforma previsto para o final do segundo semestre de 2026.

Incubada no Hackacity Guará, a startup integra o conjunto de projetos que procuram utilizar tecnologia para desenvolver novos modelos de negócios e responder a demandas de setores específicos da economia e dos serviços.

TECNOLOGIA VOLTADA À SAÚDE MATERNO-INFANTIL



A iniciativa foi criada pelo farmacêutico bioquímico clínico Jefferson Calderaro, CEO da empresa, que possui mais de 30 anos de experiência em gestão na área da saúde, e por Geison Derrico, CTO e profissional especializado em tecnologia da informação e inteligência artificial.

CONVICTA IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com **Aluguel Garantido** e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

Humor e modão no Guará

Espectáculo com Nathi Gaiteira e Carlos André mistura música sertaneja e comédia em duas apresentações neste sábado e domingo, no Aplausos Clube de Comédia

O Guará recebe neste fim de semana um espetáculo que reúne música sertaneja e humor no mesmo palco. A cantora e sanfoneira Nathi Gaiteira e o humorista Carlos André apresentam “Amor, Humor e Modão”, neste sábado (10) e domingo (11), no Aplausos Clube de Comédia, na QE 34 do Guará II. A atração combina sucessos do sertanejo com histórias engraçadas, improvisos e situações do cotidiano.

A proposta é transformar o encontro entre música e comédia em uma apre-

sentação descontraída e participativa. Enquanto Nathi Gaiteira conduz o repertório musical, Carlos André explora, com bom humor, temas como namoro, casamento, vida amorosa e os desafios dos relacionamentos. Entre uma canção e outra, as histórias e brincadeiras abrem espaço para a interação com a plateia.

O repertório inclui sucessos do sertanejo e do chamado modão, estilo que atravessa gerações e mantém forte identificação com o público. A combinação das músicas com as inter-

venções humorísticas procura criar uma atmosfera de diversão e nostalgia, aproximando os espectadores dos artistas.

A apresentação aposta também na sintonia entre os dois protagonistas. A sanfona e a voz de Nathi Gaiteira dividem espaço com as observações bem-humoradas de Carlos André, em um formato que alterna momentos musicais e passagens de comédia sem separar os dois estilos.

O espetáculo integra a programação do Aplausos Clube de Comédia, espa-



ço dedicado exclusivamente ao humor que funciona há pouco mais de um ano no Guará II. A casa já recebeu artistas de projeção nacional e grupos conhecidos do Distrito Federal, consolidando uma agenda regular de apresentações de stand-up, improvisação e outras modalidades de comédia.

As apresentações de “Amor, Humor e Modão” vão acontecer no sábado

(10), às 21h, e no domingo (11), às 20h. Os ingressos individuais custam R\$ 50, enquanto a entrada dupla para duas pessoas sai por R\$ 80. Também há opção de mesa para quatro pessoas por R\$ 150. O Aplausos Clube de Comédia fica na QE 34, Bloco B, no Guará II. Informações sobre a programação e os ingressos estão disponíveis no Instagram @aplausosdf.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ 258,34



2 vidas

SEGUROS
Unimed

bradesco
saúde

Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde

PIETY
Corretora de Seguros



*Valor referente ao plano empresarial. faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

Aponte sua câmera e acesse



61 98524-5732

Raça Popular completa 40 anos de samba

Grupo criado no Guará em 1986 comemora quatro décadas de trajetória neste sábado, 10 de outubro, com roda de samba na QE 32



A formação atual do Grupo Raça Popular reúne Rinaldo Oliveira, George Guterres, Diogo Perpétuo, Sandro Araújo, Max Malta e Marcos Alexandre, músicos que mantêm viva a trajetória construída ao longo de 40 anos de samba. Juntos, eles dão continuidade à história do grupo, preservando a essência do samba de raiz

O Grupo Raça Popular, um dos pioneiros das rodas de samba de Brasília, completa 40 anos de trajetória em 2026. A comemoração será neste sábado, 10 de outubro, a partir das 16h,

no Me Gusta, na QE 32 do Guará, espaço que também celebra nove anos de funcionamento.

A história do grupo começou em 1986, quando seis amigos ligados às escolas de samba da capi-

tal decidiram formar uma roda. Mário Santos, George Guterres, Rinaldo, Toninho, Júlio e Marcelo acompanhavam o crescimento do pagode e a renovação do samba brasileiro, marcada naquele período por nomes como Zeca Pagodinho, Jovelina Pérola Negra, Almir Guineto e Fundo de Quintal.

Dos seis integrantes, cinco moravam no Guará. Os ensaios aconteciam principalmente nas QEs 30 e 36 e as primeiras apresentações foram em um bar da QE 26. O que começou como encontro entre amigos logo ganhou espaço e chamou a atenção pelo repertório e pela versatilidade dos músicos.

Ao longo das quatro décadas, o Raça Popular con-

solidou sua presença na cena do samba brasileiro. O grupo abriu shows de nomes como Fundo de Quintal, Jorge Aragão, Dona Ivone Lara e Elza Soares, além de dividir programações com outros artistas de Brasília e de diferentes gerações do samba.

A formação atual do grupo é composta por Rinaldo Oliveira, George Guterres, Diogo Perpétuo, Sandro Araújo, Max Malta e Marcos Alexandre. Mesmo com as mudanças ao longo dos anos, o Raça Popular manteve a proposta de valorizar o samba de raiz e a tradição das rodas de samba.

A relação com o Guará continuou sendo uma das marcas da trajetória do grupo. Foi na cidade que

surgiram os primeiros ensaios, as primeiras apresentações e boa parte das parcerias construídas ao longo dos anos.

A festa de 40 anos reunirá ainda músicos e amigos que fizeram parte dessa caminhada em diferentes momentos. Entre os convidados estão Kris Maciel, Carlinhos Black, Alexandre Peçanha, Alexandre Cidade, Dal Melodia, Fiola Travassos, Oton Neves e Paulo Carvalho, além de outros participantes que devem se juntar à roda.

Quatro décadas depois dos primeiros encontros entre amigos, o Raça Popular segue em atividade e volta a comemorar sua história no próprio Guará, onde tudo começou.

INSTITUTO DE PROMOÇÃO, PESQUISA,
EDUCAÇÃO E CIDADANIA – IPEC
CNPJ: 05.527.822/0001 – 49

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 22/10/2026

O Diretor Financeiro do IPEC, no uso de suas atribuições estatutárias (Art. 21º, VIII), convoca todos os Associados para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 22/10/2026, às 08:00h, em primeira convocação com a maioria dos associados e às 08:30h, em segunda convocação com 1/3 dos associados, no Ed. Connect Towers, Sala 914, QS 01. Taguatinga Sul/DF CEP. 70.297-400.

PAUTA DA AGE:

1) ALTERAÇÃO DO ENDEREÇO DA SEDE DO INSTITUTO PROMOÇÃO, PESQUISA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA – IPEC (Art. 12º, VII);

2) APROVAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS (Art. 6º);

3) REFORMA DO ESTATUTO (Art. 12º, Inciso II);

Brasília, 08 de outubro de 2025

Raul Bacelar Carneiro Melo

Diretor Financeiro do IPEC

Dia das Crianças na Praça do Bolo

Evento gratuito no Guará terá brincadeiras, atividades artísticas e sorteios, das 13h às 18h, com o objetivo de estimular a convivência entre famílias e a ocupação dos espaços públicos

A Praça do Bolo, no Guará, receberá no dia 11 de outubro uma programação especial em comemoração ao Dia das Crianças. Promovido pelo Solano's Cozinha, o evento será realizado das 13h às 18h, com brincadeiras, atividades artísticas, sorteios e atrações voltadas ao público infantil. A participação é gratuita.

Além das atividades recreativas, a iniciativa pretende incentivar a ocupação dos espaços públicos e fortalecer a convivência entre os moradores. A proposta é reunir crianças, pais e vizinhos em uma tarde de lazer, valorizan-



do a praça como local de encontro e integração comunitária.

O evento também busca estimular as brincadeiras ao ar livre e a interação entre as crianças, oferecendo uma alternativa às atividades cada vez mais associadas ao uso de celulares, videogames e outras telas. A programação pretende resgatar experiências tradicionais da infância e favorecer a criação de vínculos entre as famílias do bairro.

“Queremos ver a praça cheia de crianças, famílias e vizinhos. A praça é lugar de encontro, de afeto e de pertencimento. Quando as crianças brincam juntas e as pessoas ocupam os espaços públicos, a comunidade se aproxima e a cidade ganha vida”, afirma Solano, proprietário do estabelecimento e responsável pela iniciativa.

O Dia das Crianças na Praça será realizado na Praça do Bolo, junto ao Quiosque do Solano's, na



Com uma trajetória ligada ao comércio local, ao futebol amador e à convivência comunitária, Solano, proprietário do Solano's Cozinha & Bar, na Praça do Bolo, é um dos personagens que ajudam a preservar as histórias e tradições do Guará.

região das quadras QI 10, 08 e 06 do Guará. A organização é do Solano's Cozinha, com apoio do QE Guará – Coletivo Cultural.



Pratos COMPLETOS

TRAÍRA [P,M,G]

PEQUENA: DE R\$87,90 **POR R\$69,90**

MEDIA: DE R\$131,90 **POR R\$104,90**

GRANDE: DE R\$164,90 **POR R\$131,90**

EXECUTIVOS

PICANHA GRELHADA DE R\$49,90 **POR R\$39,90**

FILE DE PEIXE GRELHADO DE R\$39,90 **POR R\$31,90**

PRATOS COMPLETOS:

FILE DE FRANGO À PARMEGIANA DE R\$119,90 **POR R\$96,90**

MOQUECA DE SURUBIM DE R\$197,90 **POR R\$159,90**

MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO) DE R\$241,90 **POR R\$193,90**



 OE 42 CJ A | GUARÁ II  9633-9313

DE 11H ÀS 15H SEGUNDA À SEXTA, EXCETO FERIADOS.

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

Todo cuidado é pouco

Cheguei mais cedo lá no Porcão, observando a movimentação em volta fiquei esperando meu amigo Caixa Preta, o Galak já tinha esbarrado na mesa duas vezes, olhei pra minha mão, estava esverdeada, será que eu estou virando o Hulk?

Nada disso era apenas o reflexo da luz na garrafa de cerveja, tentei relaxar, aquela catinga de óleo que chegava a sufocar, a fumaça entrando nas minhas narinas, tive uma sensação estranha, mas a figura do velho Caixa, me fez voltar a realidade, os gritos dele me tiraram daquele torpor que me acometia.

Todo sorridente pronto pra me contar as novidades, assunto não faltava, foi logo disparando que nos grupos de WhatsApp direcionados para a discussão dos problemas da cidade, pouco se aproveita.

Discussões essas na sua maioria inócuas, sem aproveitamento nenhum para o momento de definição sobre o futuro do Guará.

Parece que ninguém mais se atreve a abrir o verbo contra essa turma que anda sonhando com uma boquinha, para matar a fome nas tetas da viúva.

O contribuinte esse otário que paga tudo, mas nada ou pouco cobra, espera que num lampejo de vergonha na cara dessa turma, façam algo para mudar o cenário sombrio que se avizinha, inclusive com a ameaça de alguns inúteis em voltar.

Os puxas sacos de plantão estão à solta, todos adestrados para defender o seu safado de estimação, mesmo que isso custe o nosso futuro, chega a assustar.

Essa turma doida pra voltar, como se todos os contribuintes tivessem sido acometidos de amnésia para esquecer o que andaram aprontando quando no poder, apenas trabalhando para fincar raízes nas safadezas aprontadas ao longo de mandatos passados.

Procuremos então por pessoas que tenham real compromisso com a nossa cidade, não precisamos de favores, mas de trabalho sério, que nos dê a tranquilidade de um futuro melhor.

O Guará precisa acordar e apostar no futuro, com mais seriedade, não movidos por interesses diferentes do que queremos e esperamos.

Difamações

Conversando com um político conhecido, escutei dele as reclamações sobre notícias difamatórias que tentam denegrir sua imagem, talvez a mando de interesses inconfessáveis.

Segundo ele, tratado como criminoso comum, as vezes com extrema irresponsabilidade, com verdades.

Como exemplo cito um caso recente, onde li algumas verdades, mostrei ao meu chefe de gabinete, que por acaso é minha mulher, ela ficou perplexa, virou pro outro lado e continuou a roncar. Como consequência tive que proibir meus filhos de lerem jornais, pois foram contratados apenas para lerem jornais, agora ficam sem fazer nada, apenas incomodando a avó, que serve o cafezinho no meu gabinete.

Não ficarei surpreso se algum jornal citar esse caso como exemplo de ociosidade dentro de gabinetes, com o dinheiro do trouxa contribuinte, pois o cinismo dessa gente é ilimitado.

Mas não me intimidam, minha vida como parlamentar sempre foi um livro-caixa aberto, imaculadamente em branco, nada tenho a esconder, mesmo que tivesse, não haveria mais lugar nos meus bolsos.

Não sou besta de recorrer a velhas desculpas e alegar que o nepotismo é antigo, pois sabemos que existe desde que o mundo é mundo.

Vivemos em uma sociedade que dá muito valor as coisas certas, quer que deixemos de dar emprego a um parente, sangue do seu sangue, para colocar um completo estranho, cuja a única credencial é ser competente ou ter passado num concurso público, depois de muito esforço.

Vamos deixar de difamação barata, cito com exemplo meu filho mais velho, poderá ocupar qualquer cadeira de ministro, pois como meu assessor direto aprendeu tudo comigo, menos é claro, a combinação do cofre, pois eu não sou doido.

Portanto desafio a qualquer órgão de imprensa a vasculhar tudo meu, duvido que encontrem um único parente do Papa entre meus colaboradores, não existe sequer um sobrenome americano.

Exijo respeito e retratação.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES

Solidariedade e fraternidade

Somos todos irmãos e precisamos uns dos outros. Temos alguns belos exemplos no Guará, como a Campanha da Alimentação das paróquias e movimentos similares nas igrejas evangélicas e nos centros espíritas. Só na Paróquia Maria Imaculada são centenas de cestas básicas todos os meses, que são encaminhadas para famílias carentes já cadastradas. Além disso, existem os bazares solidários organizados pelas pastorais, que disponibilizam centenas de roupas e calçados em boas condições de uso. São ações que dignificam nossas vidas.

Poda do espaço na área pública entre as QEs 24 e 26 do Guará II

Equipe realiza a poda da grama na área verde entre as QEs 24 e 26 do Guará II. Este corte deve se estender por todo o Guará durante o período de chuvas, e é importante acompanhar e cobrar, pois o mato fica alto rapidamente e traz vários problemas para a comunidade, inclusive de saúde pública.



A comunidade do Guará se encontra na Rua de Lazer

Há vários anos, dezenas de brindes e vários pratos deliciosos oferecidos pelos comerciantes locais são sorteados para a comunidade, além de muitas atividades culturais e esportivas que fazem a alegria das famílias. Venha ser feliz com a comunidade! Sempre no último domingo do mês, com o apoio da Administração do Guará, PM, Detran, SLU, Corpo de Bombeiros e vários voluntários.

Em breve teremos novidades sobre as calçadas do Guará I

Vem em boa hora a informação de que, em breve, teremos calçadas mais amplas no Guará I. Uma consulta pública deve ser realizada em breve e é uma das novidades que estão por vir para nossa cidade. Vamos aguardar e cobrar.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
F. SILVA